

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A situação de pandemia provocou uma disrupção no setor do transporte marítimo, com consequências na sua capacidade e na disponibilidade de contentores.

Numa fase inicial dos efeitos provocados pela pandemia, as companhias marítimas retiraram de circulação alguns navios, prevendo uma diminuição de carga transportada, num sistema recorrente para controlo de custos e muitas vezes de preços. O abalo que o transporte marítimo sofreu também levou a que muitos contentores ficassem em “porto”, o que fez com que o posicionamento de contentores fosse afetado.

Após esta disrupção inicial provocada pela pandemia, o regresso dos níveis normais neste setor tem levado as companhias marítimas a começarem a escalar o nível dos fretes para preços nunca antes vistos.

Este problema, que surge em 2020, mas que se tem vindo densificar e persiste em 2021, prejudica fortemente as empresas portuguesas exportadoras e muito gravemente as pequenas e médias empresas que caracterizam o tecido empresarial português.

De acordo com a *Sea-Intelligence*, o transporte marítimo de contentores terminou o ano de 2020 com um EBITDA de 14 mil milhões de dólares, que será o melhor resultado dos últimos oito anos. No terceiro trimestre do ano corrente, a *Maersk* e a *CMA CGM* atingiram margens operacionais de 25%.

A Associação Portuguesa de Transitários e o Conselho Português de Carregadores já vieram a público condenar as práticas que presentemente ocorrem no transporte marítimo, referindo-se à adição de sobretaxas e à alteração de condições pré-acordadas entre as partes.

Segundo um comunicado da mesma Associação dos Transitários de Portugal, já decorrem investigações nos Estados Unidos da América, na China, Índia e Coreia do Sul, para analisar as políticas e as práticas das companhias marítimas globais relacionadas com a devolução e

disponibilidade de contentores, bem como aplicação de sobretaxas às empresas exportadoras, importadoras e aos transitários.

Pela relevância do setor marítimo para a atividade económica das empresas portuguesas, muitas delas dependentes de atividades de importação e exportação e, por isso, prejudicadas ao nível da sua capacidade negocial para colocar ou receber os seus produtos, vimos através do Sr. Presidente da Assembleia da República solicitar que o Sr. Ministro responda as seguintes questões:

1. Cientes de que a Associação dos Transitários de Portugal reuniu recentemente com membros do governo para dar a conhecer a situação em apreço e pedir a sua intervenção, que medidas prevê o Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação para combater este fenómeno, de especial relevância para a retoma da economia portuguesa?

Palácio de São Bento, 11 de março de 2021

Deputado(a)s

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

AFONSO OLIVEIRA(PSD)

CATARINA ROCHA FERREIRA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

CARLOS SILVA(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

FILIPA ROSETA(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

JORGE SALGUEIRO MENDES(PSD)

SOFIA MATOS(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

MÁRCIA PASSOS(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

PAULO NEVES(PSD)

PEDRO PINTO(PSD)

Deputado(a)s

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)

JOÃO GOMES MARQUES(PSD)

JOÃO MOURA(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

PAULO LEITÃO(PSD)

CARLA BARROS(PSD)

ILÍDIA QUADRADO(PSD)

NUNO MIGUEL CARVALHO(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

RUI SILVA(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)